

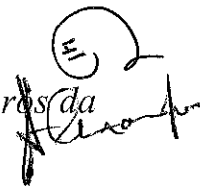
VILAREALSTºANTONIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.7/2011

*Aos vinte e nove dias do mês de Junho do ano dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, em Vila Real de Santo António, na Biblioteca Municipal, encontrando-se presente o excelentíssimo senhor **Eduardo Luís Silva Pereira**, Presidente da Assembleia Municipal, comigo **Alexandre Hermínio Drago Madeira**, primeiro secretário, **José Domingos Teixeira Pires**, segundo secretário, e os membros eleitos, Maria do Rosário Papafina Proença, José João Calvino Corvo, António Manuel Cipriano Cabrita, Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança, Miguel Moreira da Costa, Maria de Lurdes Lopes, Maria da Conceição Freitas Henrique Granado, Sandra Cristina Carvalho Madeira, Victor Manuel Fernandes Rosa, Carlos Manuel Fernandes Almeida Lança, Pedro Ribeiro, Manuel da Conceição António, José Roberto Leitão Guerreiro, Luís Miguel Guerreiro Romão, pelo P.S.D; Maria Luísa Santos Currito Oliveira Castro, João José da Costa Ribeiro, Vítor José da Cruz Pereira, Carina Rosado pelo P.S. e José Estêvão Correia da Cruz, Luís Manuel Negrão Vargas pela CDU.*

Conforme Edital convocatório de 20 de Junho de 2011, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Real de Santo António.

ABERTURA DA SESSÃO – verificando-se a presença de todos os membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão.



SUBSTITUIÇÕES – Pedido de substituições da bancada do PSD, Fernando Serina, Andreia Machado, substituídos por Pedro Ribeiro.

Pedido de substituições da bancada do PS, João Ribeiro; Luísa Currito; Carina Rosado, substituídos por Raul Carmo.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

Intervieram os Srs. Deputados Municipais:

Luís Vargas, José Cruz, Luís Fernandes, António Cabrita, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António, Sr. Vice-Presidente e o Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

O Sr. Luís Vargas disse que pretendia lembrar à Câmara Municipal, que quando realizar espectáculos na Praça de Marques de Pombal deveria ser colocados sanitários, coisa que é sempre esquecido pela autarquia. As pessoas depois de beberem três cervejas acabam por fazer as necessidades fisiológicas nas árvores e junto às paredes mais degradadas. Acaba por ser uma situação muito desagradável, um cheiro nauseabundo. E nas traseiras da Câmara Municipal parece um urinol público.

Ainda gostava de salientar a falta da limpeza no molho grande e mesmo quando vamos para a praia de Santo António. A máquina da Câmara que procede à limpeza esquece-se de fazer a limpeza no molho e naquela zona da praia, ficando aquela zona muito suja.

O Sr. José Cruz disse que a intervenção ia no sentido de solicitar esclarecimentos sobre o PT junto ao supermercado LIDL. Gostava de saber se aquele posto é só para servir o LIDL. Se é só para servir o LIDL, podia ter sido encostado ao LIDL, aquilo acaba por estorvar e não foi o programado.

Ainda gostava de solicitar esclarecimentos sobre as barracas que estão colocadas na calçada. Se podia haver alguma orientação para que os fios de electricidade não estejam colocados no meio, pendurados e outros atravessados no meio do chão. Não fica bem e fica perigosa para quem anda a passear.

Soube que um número de estabelecimentos está a ser alugado na Avenida Teófilo Braga ao Chinês. Está a aumentar de uma forma acentuada, o que não deixa de ser preocupante ver a nossa Avenida só com comércio chinês.

Com a quantidade de "Comercio Chinês" em Vila Real de Santo António podemos dizer que estamos no fim de ciclo do "Comércio" em Vila Real de Santo António. Não deixa de ser preocupante tanto para o plano, como para o Centro Histórico Iluminista.

Também, ouvi dizer que irá ser construído um "Continente" onde era a fábrica Ramirez, o que não deixa de ser preocupante.

O Sr. Luís Fernandes disse que o PS tinha sido contactado pelos pais de alguns alunos, devido a uma situação que se está a ser realizada em Monte Gordo junto à cresce. A abertura de um restaurante, o que está ser feito no passeio, um alpendre naquele espaço. Gostaria de saber alguma informação sobre isto, se é legal, se está correcto?

Referiu aquilo que tem dito em algumas sessões, continua a ir para a praia de Monte Gordo de Bicicleta e continua a notar a falta de algumas estruturas de estacionamento para bicicletas, nomeadamente em frente ao restaurante Jopel perto do Casino, a caminho da praia.

Ficando as bicicletas amarradas a árvores, a postes de electricidade e a outras bicicletas.

Salientou o problema das obras em Vila Real de Santo António. Disse que já por inúmeras vezes verificou, que ao fazerem obras nos prédios, seja em que andar for não colocam qualquer rede de protecção, que ao mandar os restos para as viaturas de recolha, acabam por mandar restos, pó e outros escombros para a

via pública e para quem vai ali a passar. Gostava que esta situação fosse revista.

O Sr. António Cabrita disse que a culpa em certa parte era do próprio comerciante, visto que a preocupação deles era ver quem vendia mais, no tempo que o nosso comércio estava no auge esqueceram um pouco de fazer um pouco de marketing assim o nosso têxtil também foi perdendo nome e qualidade o que originou alguns problemas económicos. Originando desenvolvimento em produtos mais baratos, assim como os Chineses, com outras inovações. Coisa que os nossos comerciantes não o fizeram. Nós deveríamos ter inovado dos nossos produtos e colaborarem mais uns com os outros.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Real de Santo António salientou que a limpeza da praia era feita todos os dias que ainda não tinha tido conhecimento sobre a questão levantada mas que iria ter em atenção embora seja uma situação mais complexa.

Relativamente as casas de banho, o ano passado conseguimos ter, este ano não nos foi possível ter. E de facto verificámos as consequências. Vamos fazer os possíveis para que sejam colocadas em próximos eventos.

O Vice-Presidente disse que este ano estiveram muito preocupados em aplicar o método de hasta pública para atribuir os lugares. Pelo facto de ser muito complicado fazer uma selecção justa e coerente. “Não demos a devida importância à situação da electricidade por ter sido um método novo, faremos ajuste no próximo ano”.

O Sr. Presidente da Câmara disse que a Autarquia não podia ser a solução para todos os problemas. Ainda esclareceu que em relação ao comércio não havia muito a fazer desde que os proprietários dos estabelecimentos arrendam para o mesmo ramo e não carecem de licenciamento a autarquia não pode fazer nada. Não existe mecanismos na lei em que possa interferir nesta situação.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

1. *EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES;*
2. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS Nº 5 e 6 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;*
3. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA POSSE PLENA – RUA NOVA LISBOA Nº 34, EM MONTE GORDO;*
4. *APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA AO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E, REGULAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;*
5. *APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2010;*
6. *APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO.*

1. EXPEDIENTE E INFORMAÇÕES

= O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento do expediente remetido à Assembleia Municipal, distribui fotocópias da documentação. O Sr. Presidente da Assembleia prestou esclarecimentos sobre o requerimento apresentado pelo Sr. Feliciano Gutierres (2ª via) e sobre o requerimento apresentado na anterior sessão pela bancada do P.S.

2. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DAS ACTAS Nº 5 e 6 de 2011 DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira e Luís Fernandes

As intervenções dos Srs. Deputados foram feitas no sentido da declaração de voto que se anexa à seguinte acta.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou Acta nº 5/2011 à votação.

Foi aprovada por maioria

Com:

4 abstenções de Luís Fernandes e Victor Pereira e David Murta e Raul Carmo por não terem estado presentes na referida sessão.

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou Acta nº 6/2011 à votação

Foi aprovada por maioria

Com 2 abstenções de David Murta, Raul Carmo por não terem estado presentes na referida sessão.

2 votos contra da bancada do PS, dos Srs. Deputados Municipais Victor Pereira e Luís Fernandes.

A bancada do PS entregou declaração de voto a qual se anexa a acta.

Foi aprovada por maioria.

3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA POSSE PLENA – RUA NOVA LISBOA Nº 34, EM MONTE GORDO;

Não houve intervenção dos membros da Assembleia Municipal, o Sr. Presidente colocou a proposta a votação.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

20 votos favoráveis, 18 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU.

4 abstenções da bancada do PS.

4. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DO REGULAMENTO DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA AO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E, REGULAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS URBANAS DO MUNICIPIO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO;

Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Victor Pereira, José Cruz, António Cabrita, Carlos Lança, Luís Fernandes.

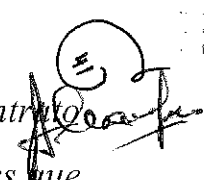
O Sr. Victor Pereira disse que solicitou a palavra para marcar a posição de voto de contra porque nunca fomos a favor que a gestão da água passasse para a SGU. A gestão das águas sempre funcionou bem, sempre foi um serviço com qualidade enquanto gerido pela Câmara Municipal. O que também originou mais a nossa posição de voto foi o ponto nº2 e o ponto nº 3 no Capítulo VII, da documentação entregue aos Srs. Deputados.

O Sr. José Cruz disse que em relação a esta matéria já foi entregue uma declaração de voto da bancada da CDU noutra sessão em que foi também discutida esta matéria. Embora não pudesse deixar de salientar o desagrado e o aumento das tarifas em relação a água e aos esgotos, e o papel da Câmara nesta matéria não vai ser nenhum.

O Sr. António Cabrita solicitou aos outros Deputados para se informarem como e feita a gestão das águas nos outros Municípios, irão constatar que e feita da mesma maneira e a tarifa também e calculada da mesma forma.

O Sr. Presidente da Câmara solicitou ao Dr. Pedro Alves Administrador da SGU para esclarecer como iria ser feita a gestão da água.

O Dr. Pedro Alves prestou esclarecimentos sobre o Regulamento da água já existia e estava aprovado desde 2004 e o que se iria fazer era aplicar as novas normativas exigidas por lei. Ainda esclareceu sobre um novo regulamento que não estava elaborado sobre o saneamento básico e estava a ser feito.


Disse que todas as tarifas serão colocadas no contrato de gestão, este contrato de gestão e onde estão todos os valores, todos os dados e todas as situações que farão com que se chegue aos cálculos finais.

O Sr. Carlos Lança disse que da sensação que quando era a Câmara Municipal a gerir era tudo muito bem feito, agora que é a SGU a fazer esta tudo muito mal feito. Mas esquecem que a SGU é detida a 100% pela Câmara Municipal.

O Sr. Victor Pereira respondeu ao Sr. Carlos Lança com a leitura do ponto nº 3 da documentação e ainda fez a seguinte afirmação: “ Segundo o que eu li a SGU aumenta o tarifário a seu belo prazer e satisfação”!

Ou seja, deixa de ser fiscalizado pela Assembleia Municipal, porque depois já não necessário ser aprovado por nós. E nós estamos contra.

O Sr. Luís Fernandes disse que não é que seja mal gerido pela SGU, não é necessário é que passe para a SGU. Porque não vão aplicar nada de mais à qualidade da água. Agora o exercício da SGU foi negativo e com isto tenho tudo dito, não é necessário vir a SGU gerir a água para ser bem gerida e ter maior qualidade. A única coisa que vai trazer é o aumento da tarifa.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

17votos favoráveis da bancada do PSD;

6 votos contra, 4 da bancada do PS e 2 da bancada CDU.

A bancada do PS entregou declaração de voto a qual se anexa a acta.

5. APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO ANO ECONÓMICO DE 2010;



Intervieram os Srs. Deputados Municipais: Luís Fernandes, José Cruz, António Cabrita e Miguel Costa.

O Sr. Luís Fernandes disse que em primeiro lugar gostava de dar os parabéns porque até a data ainda não tinha aparecido as contas consolidadas e agora sim chegou o momento de ter um documento com as contas consolidadas. Desde 2007 que solicitava essa documentação e ainda não me tinha sido apresentada.

O Sr. Presidente na política não vale tudo, omitir tudo bem agora mentir não é agradável e eu não aceito. Relatou algumas contas apresentadas e alguns valores mencionados na documentação e não concordou com os valores e esclareceu que o valor em dívida deixado pelo PS não correspondia à verdade.

O Sr. José Cruz disse: apreciamos esta consolidação de contas, que se saúda, como positiva, e que de alguma forma o que aqui espelha o que nós mesmos sem a consolidação de contas já tínhamos visto, olhando as duas coisas em separado. Quando se juntam as contas da Câmara Municipal, com as contas da SGU, o que se verifica é que os bancos emprestavam dinheiro à Câmara, com hipotecas de bens e infraestruturas, mas mesmo assim nos últimos dois anos tem prejuízos de 10 milhões em cada ano e que a dívida a médio prazo é de 42 milhões de euros e a terceiros e a fornecedores é cerca de 50 e tal milhões. Também aprovamos aqui um empréstimo que não sei qual é a situação, gostava que a Câmara prenuncia-se sobre o mesmo.

O documento está bem elaborado, está bem apresentado os valores que fazem falta, por isso o nosso voto é favorável.

O Sr. António Cabrita disse que por vezes ouvia menos verdades pela parte da oposição. Mas estas questões de contas e contabilidades públicas são muito complexas. Temos de ter regras para saber gerir, porque se não acontece

o mesmo que passou agora nas eleições legislativas. E deixa-se as contas públicas como deixou o anterior governo. Para que isso não aconteça terá de se fazer consolidação das contas e terá de ser regido por um regulamento e é isso que nós estamos a tentar fazer.

O Sr. Miguel Costa disse que as dúvidas referidas vão sempre no mesmo sentido, recaem sempre na mesma vertente, nas dívidas efectuadas pela Autarquia, mas sempre esquecem os trabalhos realizados. Mas podemos analisar o trabalho realizado e o resultado das contas e os resultados das recentes eleições.

A Assembleia Municipal, deliberou por maioria aprovar a proposta apresentada pela Câmara Municipal.

Com:

20 votos favoráveis, 18 da bancada do PSD e 2 da bancada da CDU.

3 abstenções da bancada do PS.

6. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Intervieram os Srs. Deputados Municipais:

O documento foi apreciado.

Período de intervenção do público

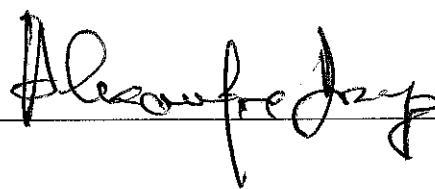
Não houve intervenção do público.

E de tudo, para constar, se lavrou esta acta sob forma de minuta, que foi aprovada por unanimidade, que refere ao texto principal das deliberações, cuja leitura foi feita em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a sessão, pelas 23 horas e 25 minutos.

O Presidente da Assembleia Municipal

O Primeiro Secretário

A stylized handwritten signature, possibly reading "M. J.", written above a horizontal line.A handwritten signature, possibly reading "Alfonso J. J.", written above a horizontal line.



DECLARAÇÃO DE VOTO

O Partido Socialista votou contra o ponto relativo ao regulamento de distribuição de água ao município de Vila Real de Santo António e regulamento de águas residuais urbanas do município de Vila Real de Santo António, porque, por um princípio de coerência, achamos que a gestão da distribuição de água do município deve ser feita pela autarquia e não pela SGU. Não estamos contra ao regulamento, pois trata-se de um documento técnico, mas sim contra a transferência de uma competência antes gerida pela câmara municipal e que agora passa para as “mãos de uma empresa municipal. Por outro lado, a Assembleia Municipal deixa de ter competência para fiscalizar e regular as taxas de cobrança aos munícipes, ficando então a SGU responsável por aumentar, a seu belo prazer, as respectivas taxas, e isso já se verificou, nomeadamente nas cobranças de águas aos comerciantes, hoteleiros e condóminos e inclusive a pequenos empresários do conselho. A Câmara sempre disponibilizou um bom serviço, um serviço de qualidade e nunca precisou de transferir esta competência para uma empresa dita municipal.

Vila Real de Santo António, 29 de Junho de 2011

A bancada do Partido Socialista

Vitor Pereira

Luís David dos Reis Fernandes

Paulo António Pinto

Paulo de Sousa

BANCA DA DO PARTIDO SOCIALISTA

DECLARAÇÃO DE VOTO

A BANCA DO PARTIDO SOCIALISTA, OU SEJA, OS DEPUTADOS VÍTOR PEREIRA E LUIS FERNANDES VOTARAM CONTRA A APROVAÇÃO DA ACÇÃO Nº 6 / 2011 DEVIDO À RESOLUÇÃO NÃO TRANSCREVER NA ÍNTEGRA O DESENGENHO NA RESPECTIVA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 19/5/2011

VILA REAL DE SÃO ANTÓNIO 29/6/2011

Vítor Pereira

Luis Manuel da Rosa Fernandes